

A importância do Macho Reprodutor na criação de suínos.

Eng. Agrônomo Renato Irgang, rirgang@hotmail.com
Méd. Veterinário Ronaldo Romani, ronaldo.romani@hotmail.com

A Suinocultura é uma atividade atrelada à produção de grãos, em especial milho e soja, cujos preços atualmente estão em patamares altos, bem maiores do que no século passado, como nos anos 90, quando o milho em grão valia pouco mais de R\$ 0,10 por kg. Em função disso, reduzir custos da alimentação é fundamental para uma Suinocultura bem-sucedida. Por isso em Suinocultura é importante:

- Planejar: tipo de animal (leitões desmamados ou com 20-30 kg, animais para abate, carcaças) e quantos animais produzir por mês e por ano, para quem vender a produção e quando e como comprar e armazenar os alimentos para os animais;
- Reduzir as perdas de leitões nascidos e desmamados e os desperdícios de ração e de água;
- Usar os dejetos dos suínos como adubo orgânico para produzir grãos ou para gerar energia;
- Usar reprodutores geneticamente melhorados, de fonte confiável, para produzir maiores leitegadas e animais que cresçam com maior ganho de peso diário e melhor conversão alimentar.

O que isso representa?

- Porcas consomem em torno de 400 kg de ração para produzir uma leitegada; se desmamam 6 leitões, cada um custa mais de 65 kg só de ração da porca, se desmamam 8 leitões cada um custa 50 kg, se desmamam 10 leitões cada um custa 40 kg de ração e se desmamam 12 leitões cada um custa 33 a 34 kg só de ração da porca;

- Suínos que crescem em média 500 g por dia do nascimento ao abate precisam ficar na granja 200 dias até pesarem 100 kg; se crescerem 650 g em média por dia precisam de 154 dias e se crescerem em média 800 g por dia precisam de apenas 125 dias até os 100 kg de peso vivo! Portanto, animais que ganham mais peso por dia ficam menos tempo na granja e consomem menos ração;

- Suínos com conversão alimentar de 3,0 consomem 240 kg de ração dos 20 aos 100 kg de peso vivo; com conversão alimentar de 2,5 consomem 200 kg de ração e com conversão alimentar de 2,25 consomem 180 kg de ração para ganharem os mesmos 80 kg de peso vivo. A redução na ração consumida e no custo de produção por animal é evidente!

Se somarmos a quantidade a menos de ração da porca por leitão e a redução no consumo de ração de animais com maior ganho de peso diário e melhor conversão alimentar, concluiremos que é possível economizar muita ração por animal e reduzir o custo da alimentação por animal produzido, tornando a atividade altamente viável.

O uso de reprodutores geneticamente melhorados no lugar de machos geneticamente inferiores, possui uma taxa de retorno financeira muito positiva. Vamos considerar o uso de 01 reprodutor macho para 15 matrizes na monta natural. Para esse reprodutor se pagar, basta que, no período de 2 anos, seus descendentes das 15 porcas apresentem 1 kg a mais de peso vivo no abate. O cálculo é simples e rápido, sem contar que suas filhas irão produzir maior número de leitões por leitegada, a conversão alimentar dos animais será melhor e que aumentará a quantidade de carne na carcaça.

Cuidados com a higiene e manejo dos animais, uso de mão-de-obra dedicada e boas instalações são importantes para obtenção de melhor desempenho dos animais. No entanto, é na QUALIDADE GENÉTICA dos machos e fêmeas de plantel que se encontra o potencial de desempenho dos animais produzidos. Esse fato cresce de importância quando se considera que seu efeito no custo de produção dos suínos é de apenas 4% comparado com mais de 70% dos custos da alimentação.

Portanto, machos e fêmeas de plantel geneticamente melhorados são importantes para a tornar a Suinocultura um bom negócio. E entre machos e fêmeas, qual o mais importante?

Normalmente machos e fêmeas são considerados importantes na reposição do plantel. Quando, porém, começa-se a investir em genética de melhor qualidade, a **genética do macho** deve receber prioridade dando-se mais atenção ao **manejo das fêmeas**. Isso se justifica pelo fato de que enquanto cada fêmea produz 20 e mais leitões por ano, cada macho, ao cobrir 3, 5, 10, 15, 20 ou mais fêmeas, deixa um número muito maior de filhos para serem produzidos por ano.

Portanto, investir em machos e fêmeas de excelente qualidade genética é importante para produzir suínos de forma eficiente e rentável, mas a prioridade deve ser colocada nos machos, que são importantes para a obtenção de produtos diferenciados de acordo com o mercado de cada Suinocultor.



Suínos Puros
LANDRACE - BP 300
LARGE WHITE - BP 330
DUROC - BP 350
PIETRAIN - BP 375

Suínos Híbridos
FÊMEAS HÍBRIDAS:
BP 400 BM 500
BP 410 BP 450
BP 420 BS 101
MACHOS HÍBRIDOS:
BM 500 MS 115
BP 450 BS 101